

**A INVISIBILIDADE OU POUCA PRESENÇA DE TEXTOS
FEMININOS NAS PROVAS DO EXAME NACIONAL DO ENSINO
MÉDIO: NOTÍCIAS DE PESQUISA**

Eunícia Almeida de Souza (UFOB)

nicia1475@hotmail.com

Josenilce de Oliveira Barreto (UFOB)

josenilce.barreto@ufob.edu.br

No presente trabalho, busca-se analisar a representação das autoras femininas e como essa representação impacta a formação de leitores e leitoras críticas, a partir das provas do Exame Nacional do Ensino Médio. Para isso, está em desenvolvimento a pesquisa de mestrado, intitulada “Autoras à margem da Literatura?: Estudo de textos literários de autoria feminina e de questões sobre crônicas nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (1998 a 2023)”. Adotamos uma perspectiva teórico-metodológica que abrange os estudos feministas, a crítica literária e a análise de conteúdo, permitindo examinar a marginalização das vozes femininas na literatura canônica. O estudo demonstra que, apesar da riqueza e diversidade da produção literária feminina, a presença de autoras nas questões do ENEM é ainda escassa, o que perpetua uma visão distorcida da história da Literatura. Entre os principais resultados, destacamos a necessidade de uma reavaliação curricular que inclua de forma mais significativa as obras de autoras, promovendo uma leitura mais inclusiva e plural. Além disso, evidenciamos o potencial transformador da literatura feminista formação de uma consciência crítica, capaz de desconstruir estereótipos e promover uma educação mais equitativa. Nessa perspectiva, dialogamos com teóricos como Bardin (2020), Virginia Woolf (1990), Simone de Beauvoir (1980), Hélène Cixous (1995), Judith Butler (2003) e bell hooks (2017), cujas obras fundamentam a discussão sobre a importância de dar voz às mulheres na literatura e na sociedade. Ao final, buscamos contribuir para um campo de pesquisa que não apenas reconheça, mas também celebre as diversas narrativas femininas e suas interseções com a educação literária.

Palavras-chave:

ENEM. Invisibilidade. Textos femininos.